

EDUCAÇÃO EM SAÚDE OCULAR COM TÉCNICO DE ENFERMAGEM: ORIENTAÇÃO AOS IDOSOS COM CATARATA SENIL (APOIO UNIP)

Aluna: Tatiane Tartarotti Possebon

Orientadora: Profa. Micheli Patrícia de Fátima Magri

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Pardo

O conhecimento sobre saúde ocular, em especial a catarata senil, garante aos técnicos de enfermagem intervenções na educação em saúde com idosos. Objetiva-se avaliar o conhecimento sobre catarata senil entre os técnicos de enfermagem a fim de obter informações para subsidiar intervenções educativas em saúde ocular para promover a prevenção à cegueira. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, analítica, descritiva, com levantamento bibliográfico em bases indexadas. A coleta dos dados compôs-se por questionário de identificação do sujeito e questões objetivas sobre catarata senil. Encontramos 35,5% entre 17 a 20 anos; 39% são estudantes; 90,3% são do sexo feminino; 80,8% residem em São José do Rio Pardo; 96,8% ouviram falar sobre catarata; 19,3% definiram catarata como opacidade do cristalino; para 32,2% catarata é mais comum nos recém-nascidos e idosos; 96,8% sabem que a catarata tem tratamento; para 42% os tipos mais comuns de catarata são: traumática, congênita e senil; 25,8% referiram à mudança frequente da refração como causa; para 81% o tratamento é cirúrgico; 77,7% reconhecem a Diabete e a Hipertensão relacionando-se com o aparecimento da catarata; para 84% a cegueira é a consequência da catarata não tratada; para 25,8% técnicas cirúrgicas são ultrassom e extracapsular; 90,4% sabem da necessidade de realizar exames pré-operatórios; para 38,7% a anestesia mais utilizada é tópica e para 36,7% os pacientes não podem fazer os serviços domésticos. Conclui-se que estudantes de técnico de enfermagem possuem necessidade de intervenções educativas sobre o tema “catarata senil”, pois a

busca por informações sobre a patologia é uma demanda frequente, por parte dos pacientes e familiares, feita à equipe de enfermagem.